

ABORDAGEM DE CRIANÇA COM RETARDO DE CRESCIMENTO ESTATURAL POR MEIO DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS DE SAÚDE QUÂNTICA

AN APPROACH ON CHILDREN WITH GROWTH RETARDATION THROUGH INTEGRATIVE QUANTIC HEALTH PRACTICES

Rosangela Z. Arnt

Médica especialista em Nutrologia, com Pós-graduação em Práticas Ortomoleculares e Saúde do Trabalhador; professora convidada do curso de Pós-graduação com especialização em Saúde Quântica da UNINTER; consultora científica em Saúde Quântica e em Nutracêuticos; doutoranda em Medicina Integrativa Quântica na International Quantum University do Havaí-EUA. roarnt@hotmail.com

Jorgina Maria da Silva

Doutora em Serviço Social; Mestre em Serviço Social; Pós-Graduada em: Administração e Políticas de Saúde Pública; Gestão Governamental de Planejamento Estratégico; Gestão Pública; Filosofia em História do Pensamento Contemporâneo

CAAE: 33987014.4.0000.5573 comprovação de aprovação do CEP (Comitê de Ética em Pesquisa).

RESUMO

A prevalência internacional de retardo do crescimento estatural em crianças está na faixa de 1 para cada 3.500 a 1 para cada 4.000 crianças por déficit de Hormônio de Crescimento (HGH), sendo o tratamento convencional sua reposição com hormônios heterólogos, de alto custo e efeitos adversos. Neste estudo de caso foi acompanhada uma criança que apresentava retardo de crescimento estatural, pois não havia crescido nenhum centímetro nos últimos 12 meses, e foi reconhecido um déficit relativo de hormônio do crescimento, com indicação de reposição por via subcutânea, que respondeu de forma muito expressiva a uma terapia integrativa quântica, sem nenhum efeito colateral, e com uma melhora global de sua saúde. O acompanhamento foi feito no período de 20/01/2012 a 05/03/2013, com três avaliações clínico-laboratoriais. Neste período foram utilizadas as essências vibracionais florais do Sistema Floral Quântico, suplementos nutricionais, especialmente um pró-colágeno de alta absorção. Sempre acompanhados de orientações dietéticas e sugestões de exercícios físicos regulares adequados à idade. Da primeira consulta até a última, em um ano e 44 dias, houve um crescimento de seis centímetros (Iniciou com 144 cm de altura e recebeu alta com 120 cm) e um aumento do índice do fator de crescimento semelhante a insulina, melhor método de avaliar o hormônio de crescimento HGH, a “Somatomedina C IGF1” no exame laboratorial em torno de 40,8% (iniciou com 174ng/ml e apresentou no último exame 245ng/ml). Não foi usado nenhum medicamento alopático no período, nem foram feitas aplicações de Hormônio de Crescimento HGH. Este é um caso de sucesso no qual se evidencia a possibilidade de tratar com produtos naturais, dieta e suplementos para corrigir alterações e melhorar a saúde e qualidade de vida.

Palavras-chave: retardo de crescimento estatural em crianças; práticas integrativas; saúde quântica; essências vibracionais florais; sistema floral quântico; suplementos nutricionais.

ABORDAGEM DE CRIANÇA COM RETARDO DE CRESCIMENTO ESTATURAL POR MEIO DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS DE SAÚDE QUÂNTICA

ABSTRACT

The international prevalence of growth retardation in children height is in the range of 01 to each 3500 or 01 for every 4000 children, because of Growth Hormone (HGH) deficit, the conventional treatment is the replacement with heterologous hormones, which are high-cost and have adverse effects. This case study is about a child who presented a height growth retardation that had not grown an inch in the last 12 months, and it was recognized a relative deficit of growth hormone. Even though was an indication for replacement subcutaneously the HGH, the child responded significantly to quantum integrative therapy, with no side effect, and overall improvement of the patient's health. The patient was monitored in the period from 20/01/2012 to 05/03/2013, with 03 clinical-laboratory evaluations. During this period, the child received the vibrational flower essences of the Floral Quantum System, nutritional supplements, especially a pro-collagen with high absorption. Always accompanied by dietary guidelines and suggestions for age appropriate regular exercise. From the first consultation to the last, at 01 years and 44 days, there was an increase of 6 cm (started with 144cm tall and discharged 120 cm) and an increased rate of IGF1 Somatomedin C in laboratory testing around 40, 8% (initiated with 174ng / ml and 245ng / ml presented at the last examination). It was not used any allopathic medicine in the period, or HGH applications were made. This is a successful case that highlights the possibility of dealing with natural products, dietary changes and supplements to correct and improve health and quality of life.

Keywords: retardation of height growth in children; integrative practices; Quantum Health; vibrational flower essences; Floral Quantum System; nutritional supplements.

INTRODUÇÃO

O retardo de crescimento estatural em crianças é descrito na literatura, conforme ROMANI (2004), como consequência de diversas causas, entre elas a deficiência relativa de liberação do Hormônio de Crescimento (HGH) pela hipófise, frequentemente associado com as dietas inadequadas, e seguido de síndromes genéticas, essas mais raras. A prevalência na literatura internacional é de 1 para cada 3.500 crianças a 1 para cada 4.000 crianças com déficit de HGH, de acordo com a Agência Canadense para Drogas e Tecnologias em Saúde, estudo publicado em Janeiro de 2014 (Long-term Treatment of Children who have Growth Failure Due to an Inadequate Secretion of Endogenous Growth Hormone. Canadian Agency for Drugs and Technologies: in Health; 2014 Jan), o que vai ao encontro do publicado na Portaria do SAS/MS nº 110 de 10/03/2010 com Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas, no Brasil. Na medicina convencional é utilizada a reposição de HGH sendo a mais usada e obtida por recombinação de DNA de microrganismos como a bactéria *Escherichia coli*, via injeções subcutâneas diárias, o que acarreta sofrimento para o paciente que recebe a aplicação (Portaria do SAS/MS nº 110 de 10/03/2010 com Protocolo Clínico e

Diretrizes Terapêuticas). A família ainda deve ter grandes cuidados com a técnica das aplicações e com as reações adversas comuns nesses casos, além de outros efeitos colaterais e o altíssimo custo. A ideia de escrever esse relato de caso originou-se da seguinte pergunta: podem diferentes abordagens de tratamento por meio de prática integrativa de saúde quântica contribuir para corrigir esse déficit de crescimento estatural em uma criança? Essa pergunta é respondida enquanto o relato de caso vai sendo exposto.

Como justificativa para esse estudo de caso emprega-se a Saúde Quântica, que já está estabelecida como ciência no Brasil, tendo seu ensino sido colocado em Pós-Graduação com especialização por meio da UNINTER. A aplicação das teorias quânticas na área da saúde também já é aceita e conhecida desde o advento de aparelhos sofisticados de diagnóstico por imagem como o Tomógrafo Computadorizado, até aparelhos que usam antimatéria como o Pet Scan (Fonte: Tomografia por Emissão de Pósitrons no site da wikipedia.org). E muito mais antigos são os aparelhos bioelétricos como os desenvolvidos por Rife nas décadas de 30 e 40, que eliminavam doenças por meio de aplicação de frequências emitidas (SILVER, 2001). As diversas terapias que usam os conhecimentos dos meridianos como a Acupuntura, que são verdadeiros circuitos eletrônicos de energia na pele de acordo com a Tradicional Medicina Chinesa milenar; assim como a Homeopatia e os Sistemas Florais que também já existem há mais de dois séculos como terapias vibracionais (GERBER, 2000). Muitas outras terapias podem ser integrativas, como a Naturopatia e os cuidados nutricionais que levam em conta a sincronicidade do ser humano com seu planeta (BALCH, 2010). Todas partem dessa proposta de saúde integral e holística, vendo o paciente como um ser total, e usando o que existe de mais indicado personalizando o cuidado médico de cada um (BALLENTINE, 2012).

O estudo clínico de caso, por sua vez, instiga a profunda e exaustiva análise de uma casuística especial, levando a um amplo e detalhado conhecimento de sua evolução e dos resultados obtidos, colocando mais entendimento no desenvolvimento do uso das práticas integrativas. Para isso foi usado o procedimento de coleta de dados tipo *ex-post-facto*, com uma amostra intencional, composta de um caso clínico. A coleta de dados pela metodologia de pesquisa científica tipo *ex-post-facto* é amplamente validada por autores de metodologia científica como, por exemplo, Antônio Carlos Gil (2009) e Antônio Raimundo dos Santos, (2002).

REVISÃO DE LITERATURA

Bruce Lipton, um grande biólogo e cientista que estudou como fazer cultura de células tronco nas décadas de 60 e 70, após entender o significado da energia influenciando a biologia, passou a defender as teorias quânticas aplicadas à saúde, dizendo em seu livro *A Biologia da Crença*:

É preciso parar, repensar nossos conceitos e incorporar as descobertas da Física Quântica à biomedicina, para criar um sistema novo e mais saudável de cura que esteja de acordo com as leis da natureza (LIPTON, 2007).

Nesse estudo de caso, mostramos o quanto os usos de frequências harmônicas que modulam as funções celulares por transferência de informação por meio de biorressonância, podem harmonizar e até corrigir alterações na área da saúde. Baseando-se nas propostas feitas por esse autor (LIPTON, 2007), encontram-se as essências vibracionais florais do sistema floral quântico, capazes de modular os campos quânticos do organismo humano. O presente estudo está diretamente ligado a essa proposta de empregar a terapia frequencial e por ter obtido resultados muito positivos, merece aprofundamento científico nessa visão quântica.

Por outro lado, pode-se justificar ainda o uso de diversas terapias integrativas como complementação de tratamento por meio das ideias de Jacques Ménétrier, médico que desenvolveu a Tese das Diáteses na década de 30 e foi considerado o pai da medicina funcional, em seu livro *Medicina das Funções*, onde descreve o uso de minerais em baixíssimas doses, mas energizados, como catalisadores das reações enzimáticas, capazes de equilibrar o terreno biológico, chamados de oligoterápicos. Esse médico francês afirma que a história do desenvolvimento das teorias científicas mostra a impossibilidade de resolver todas as questões da saúde e da doença do ser humano com uma única forma terapêutica; e coloca que somente por meio de meios complementares de abordagem do doente e da doença obter-se-á a prevenção e proteção de uma saúde integral do corpo e do espírito (MÉNÉTRIER, 2000). Desde muito tempo atrás, já se considera importante a incorporação das terapias complementares no cuidado da saúde dos pacientes.

Mas, talvez o mais completo compêndio explicativo da aplicação das teorias quânticas na área de saúde encontra-se nos diversos livros do físico quântico professor doutor Amit Goswami, PhD, que detalha de forma clara e coerente as interpretações das muitas terapias integrativas e complementares já antigas como forma de tratamento, sob a luz das explicações da física quântica (GOSWAMI, 2004, 2011). Com esses conhecimentos associados pode-se entender melhor o uso de terapias que se baseiam na energia, como a acupuntura, a homeopatia e as próprias essências vibracionais florais, e como se pode ajudar os pacientes estimulando a autocura.

Com a leitura dos cientistas influentes do mundo moderno, entende-se a necessidade de passar a oferecer para a comunidade científica da área da saúde no Brasil, e até para o exterior, descrições da utilização clínica e da validade do uso dessas terapias inovadoras, complementando a aplicação de práticas convencionais, ou substituindo-as de forma natural e sem efeitos colaterais danosos. O Brasil já demonstra a abertura nessa área, pois em três de maio de 2006 foi aprovada a Portaria nº 971 do Ministério da Saúde definindo a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares e recomendando às Secretarias de Saúde dos Estados e Municípios a sua implantação para atendimento da população por meio do Sistema Único de Saúde.

Consolidando o uso dessas práticas, existe na Classificação Brasileira de Ocupações do Ministério do Trabalho e Emprego revisada em 2002 sob o nº 3221-25, o Terapeuta Holístico (sinonímia: homeopata, naturopata, terapeuta alternativo e terapeuta naturalista) cuja descrição é a seguinte:

“Aplicam procedimentos estéticos e terapêuticos manipulativos, energéticos, vibracionais e não farmacêuticos. Os procedimentos terapêuticos visam a tratamentos de moléstias psico-neuro-funcionais, músculo-esqueléticas e energéticas; além de patologias e deformidades podais. Avaliam as disfunções fisiológicas, sistêmicas, energéticas, vibracionais e inestéticas dos pacientes/clientes. Recomendam a seus pacientes/clientes a prática de exercícios, o uso de essências florais e fitoterápicos com o objetivo de diminuir dores reconduzir ao equilíbrio energético, fisiológico e psico-orgânico, bem como cosméticos, cosmeceuticos e óleos essenciais visando sua saúde e bem estar. Alguns profissionais fazem uso de instrumental pérfuro-cortante, medicamentos de uso tópico e órteses; outros aplicam métodos das medicinas oriental e convencional” (MTE, 2002).

*ABORDAGEM DE CRIANÇA COM RETARDO DE CRESCIMENTO ESTATURAL POR
MEIO DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS DE SAÚDE QUÂNTICA*

As essências vibracionais florais do Sistema Floral Quântico enquadram-se dentro das propostas das práticas integrativas e complementares, pois são produtos baseados na ação energética, formados por meio da compilação de essências florais de Bach, Saint' Germain e Minas, criando buquês de florais carreadores de frequências específicas estudadas e definidas por meio de tecnologia industrial (ARNT, 2011). Em seu livro “Os remédios florais do Dr. Bach passo a passo, guia completo para prescrição”, Judy Howard expõe a explicação fundamental das essências florais, dizendo que a força vital da planta é que se consegue captar, não havendo nenhuma porção de matéria dessa planta no produto, mas tendo a força vital vibracional, que pode ser passada para o organismo humano por meio de contato oral ou friccionado na pele, harmonizando os campos de energia do ser humano (HOWARD,1990). Em um estudo de diversos casos de Judy Howard, publicado no periódico *Complementary Therapies in Clinical Practice* em 2007, destaca-se o resultado positivo do uso das essências vibracionais florais em 88% dos 384 pacientes estudados. Portanto, os produtos formados pelas essências vibracionais florais, do Sistema Floral Quântico, por serem frequenciais, tem a capacidade de amplificar as informações vibracionais dos tecidos humanos por meio da biorressonância, modulando os campos quânticos do organismo, usando misturas de florais energizadas e colapsadas em frequências próprias, sem utilizar matéria ativa em seu conteúdo, somente energia (BERALDO et al, 2008).

O despertar para o uso da energia como tratamento nas últimas décadas, consolidando as explicações das teorias quânticas aplicadas à saúde, recebeu especial atenção do médico norte-americano Richard Gerber, que descreveu de forma muito acadêmica, explicativa e completa as diversas terapias que ele define como “medicina vibracional” (GERBER, 2000). No seu livro, constam as terapias como homeopatia, acupuntura, essências vibracionais florais, cromoterapia, magnetoterapia, cristais radiônicos e a cura pela imposição das mãos, todas dissecadas para o conhecimento dos leitores. Esse autor define a “medicina vibracional” como sendo uma prática de cura por meio das várias formas de terapias de energia, tendo por base as modernas descobertas científicas que provam a natureza energética dos átomos e moléculas constituintes do nosso corpo, e combina essas descobertas mais recentes com as observações místicas muito antigas sobre os singulares sistemas de energia vital do corpo, cujos aspectos são

pouco estudados e pouco compreendidos da função humana. Essas terapias constam das listas de práticas integrativas e complementares descritas na Portaria 971 de 2006 do Ministério da Saúde, e como são vibracionais, são elencadas como práticas integrativas de saúde quântica. Desde que Max Planck quantizou a energia dentro do átomo, o termo quântico ou quântica identifica a relação com a energia, como a matéria e a energia são duas faces da mesma moeda (GOSWAMI, 2011).

Quanto a aplicação de orientação dietética, existe uma literatura vasta e diversificada, mas o foco tem sido mais na escolha de alimentos integrais, com índices glicêmicos baixos, alcalinizantes, muitas frutas, verduras e legumes orgânicos, alimentos com ação nutracêutica, e o cuidado com as sensibilidades individuais, como a intolerância a lactose e a incompatibilidade ao uso de glúten, mesmo em pacientes que não apresentam a Doença Celíaca (BALCH, 2010; BALLENTINE, 2012; BERALDO, 2008; COLGAN, 1995; CREDÍDIO, 2008; CARREIRO, 2013).

De acordo com os estudos realizados para a composição do livro Pró-Colágeno, um Novo Conceito em Reumatologia e Nutrição Integral (ARNT et al, 2011), o uso de um produto com tecnologia de fabricação capaz de aumentar a absorção da proteína colágena para 98% é altamente indicado em casos de necessidade de formação de massa óssea e massa muscular, além de tendões, articulações, e todos os componentes do corpo humano.

MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa científica usada neste artigo é do tipo descritiva-qualitativa, com coleta de dados *ex-post-factum* para um estudo de caso clínico de retardo de crescimento estatural, por amostragem intencional. Foi escolhida uma criança que apresentava esse problema na primeira consulta. Os critérios principais avaliados nesse caso foram: dosagem de somatomedina-IGF1 no sangue, que é o fator de crescimento semelhante a insulina, melhor método de avaliar o hormônio de crescimento (HGH), peso e altura da paciente, a partir da ficha clínica onde constam dados de anamnese, exame clínico e exames laboratoriais.

ABORDAGEM DE CRIANÇA COM RETARDO DE CRESCIMENTO ESTATURAL POR MEIO DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS DE SAÚDE QUÂNTICA

O principal suplemento indicado neste caso foi o pró-colágeno, produzido por uma indústria de suplementos nutricionais¹, usado para compor a alimentação da paciente, oferecendo mais aporte proteico de qualidade.

O uso das essências vibracionais adotado para viabilizar o tratamento é disseminado ao longo dos 12 anos de mercado no Brasil e culminou com a apresentação de resultados de casos de sucesso em forma de pôsteres nas três edições anuais do Congresso Latino Americano de Saúde e Terapias Quânticas, de 2012, 2013 e 2014 e suas respectivas publicações. As essências vibracionais do Sistema Floral Quântico foram desenvolvidas por uma indústria brasileira² responsável pela tecnologia de produzir essências vibracionais quânticas. Essas essências são parte das terapias holísticas, em especial, das práticas integrativas e complementares recomendadas pelo Ministério da Saúde para serem implantadas no Sistema Único de Saúde nas Secretarias de Saúde dos Estados e Municípios brasileiros para o atendimento da população. Esse percurso inovador da tecnologia com florais vibracionais conta hoje com a qualificação de profissionais – desde médicos, psicólogos, enfermeiros, terapeutas holísticos, entre outros profissionais da área da saúde – no enfoque da formação em saúde quântica pela Pós-Graduação com especialização em Saúde Quântica da UNINTER, que prepara com ensino e práticas científicas e de pesquisa no ambiente acadêmico. Conta ainda com a Revista Saúde Quântica, que apresenta diversos relatos inovadores no âmbito dessas terapias aplicadas a humanos e não humanos, publicados nas suas edições correntes. Esse contexto abarca o processo de pesquisa ora efetivada incluindo a aprovação pelo Comitê de Ética, enquanto recurso necessário ao desenvolvimento de investigação na saúde com seres humanos ou não.

CRESCIMENTO ESTATURAL EM UMA CRIANÇA: RELATO DO CASO

Em 20/01/2012, uma criança do sexo feminino (Y. C. R.), cuja data de nascimento era 05/02/2004, portanto com oito anos e onze meses, acompanhada por sua mãe, apresentou-

¹ NUTRISCIENCE: indústria de suplementos nutricionais que produz o Protein colla.

² FISIOQUÂNTIC: indústria brasileira que desenvolveu a tecnologia para produzir referidas essências vibracionais do Sistema Floral Quântico.

se para uma consulta no consultório particular em Curitiba, PR. A queixa principal era a parada total de crescimento nos últimos 12 meses. A criança havia sido avaliada por um serviço de endocrinologia e recebido à orientação de submeter-se a injeções diárias subcutâneas de HGH (hormônio do crescimento). A dosagem da Somatomedina C IGF1 (o marcador do HGH no sangue) que havia sido dosada era de 174 ng/ml. A mãe veio à consulta solicitando uma alternativa mais natural e sem efeitos colaterais para estimular o crescimento da filha. A mãe relatou que a criança era ativa, esperta e, tinha bom aproveitamento na escola. A alimentação era caseira, mas com muitos refinados e açúcar; sem outras queixas de saúde.

No exame clínico, a criança apresentava-se sem alterações, exceto o peso e a altura, na comparação com o ano anterior. Nessa consulta: altura 114cm e peso 21,80kg.

Foi instituída uma dieta a base de cereais integrais, frutas e verduras orgânicas, sem açúcar e sem lactose; proteínas variadas, carnes vermelhas magras no máximo 02 vezes por semana, peixes 02 a 03 vezes por semana e tanto as carnes de galináceos quanto os ovos sempre caipira ou orgânico. Também foram incluídos derivados de leite somente sem lactose e zero açúcar, dando preferência para a coalhada feita em casa. Insistiu-se em fazer 03 refeições diárias e pelo menos 02 pequenas ingestas nos intervalos, usando-se a máxima da nutrição: comer algo a cada 03 ou 04 horas, para não fazer jejum prolongado (BALCH, 2010; BALLENTINE, 2012; BERALDO, 2008; COLGAN, 1995; CREDÍDIO, 2008; CARREIRO, 2013). Também se insistiu em retirar definitivamente o refrigerante e os “salgadinhos” da dieta.

Quanto aos exercícios físicos regulares, acertou-se em criar o hábito de fazer alongamentos diários, isométricos, por dez 15 minutos, e manter as atividades aeróbicas que a criança já fazia, como jogos e brincadeiras com amigos, vizinhos e educação física na escola.

Para suplementar ajudando a ter matéria prima para crescer, foi indicado o uso do Pró-colágeno, com tecnologia de produção capaz de deixar a proteína colágena com peso molecular muito baixo, um hapteno, e quebrada em lisado de colágeno (ainda com informação de colágeno na hora de ser absorvida), o que leva a capacidade de absorção para 98% em forma de colágeno. Diferentemente das outras formas de colágeno do mercado, que são hidrolisados mas continuam com peso molecular alto, levando o

ABORDAGEM DE CRIANÇA COM RETARDO DE CRESCIMENTO ESTATURAL POR MEIO DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS DE SAÚDE QUÂNTICA

organismo a usar as enzimas proteolíticas digestivas a quebrarem a molécula em aminoácidos, o que faz a absorção ser de aminoácidos e não de colágeno, com utilização genérica no organismo (ARNT et al, 2011). A dose indicada foi de 10ml ao dia, diluído em água ou chá, quente ou frio.

Ainda como suplemento foi usado, não de uma forma contínua, um produto feito à base de vitaminas e minerais retirados de frutas e verduras, em forma líquida.

Ao estímulo do crescimento e para reorganizar o terreno biológico da paciente, optamos pelo uso das essências vibracionais do Sistema Floral Quântico. A principal ação desses produtos é a passagem de informação via biofísica para todas as células do organismo por meio do contato sublingual ou por fricção na pele (ARNT, 2013). Esses produtos são feitos a partir de um *mix* de florais de Bach, Saint' Germain e Minas, com uma tecnologia própria de imprimir frequência por ressonância, conforme explicado no artigo publicado na Revista de Bioquímica Médica aplicada à prática ortomolecular, vol. XX, n.1 São Paulo, SP Mar. 2011(ARNT,2011).

Foram empregados 03 produtos à base de essências vibracionais florais: um em gotas sublingual que harmoniza o terreno biológico da Diátese II de Ménétrièr³, outro, também em gotas sublingual, que apresenta a informação dos principais minerais aumentando a sua biorreceptividade e favorecendo a homeostasia⁴ e um terceiro produto em gel que harmoniza os receptores hormonais ligados ao HGH, modulando a ação do próprio hormônio e estimulando o crescimento, a massa muscular, sem efeitos bioquímicos, somente estímulo biofísico⁵ (ARNT, 2013). A posologia foi 05 gotas sublinguais 02 vezes ao dia de cada um em gotas, e uma gota do gel friccionada na testa e nos pulsos também 02 vezes ao dia para o gel.

Em 24/05/2012 a paciente retornou com novos exames e a mãe relatou que a menina estava conseguindo fazer a dieta instituída, tendo modificado toda a dieta da família em função disso. A Somatomedina C IGF1 estava em 205 ng/ml, e sua altura havia aumentado para 117cm, e seu peso era 21.900g. Manteve-se o mesmo tratamento já receitado.

³ Tem o nome comercial de "Diátese II"

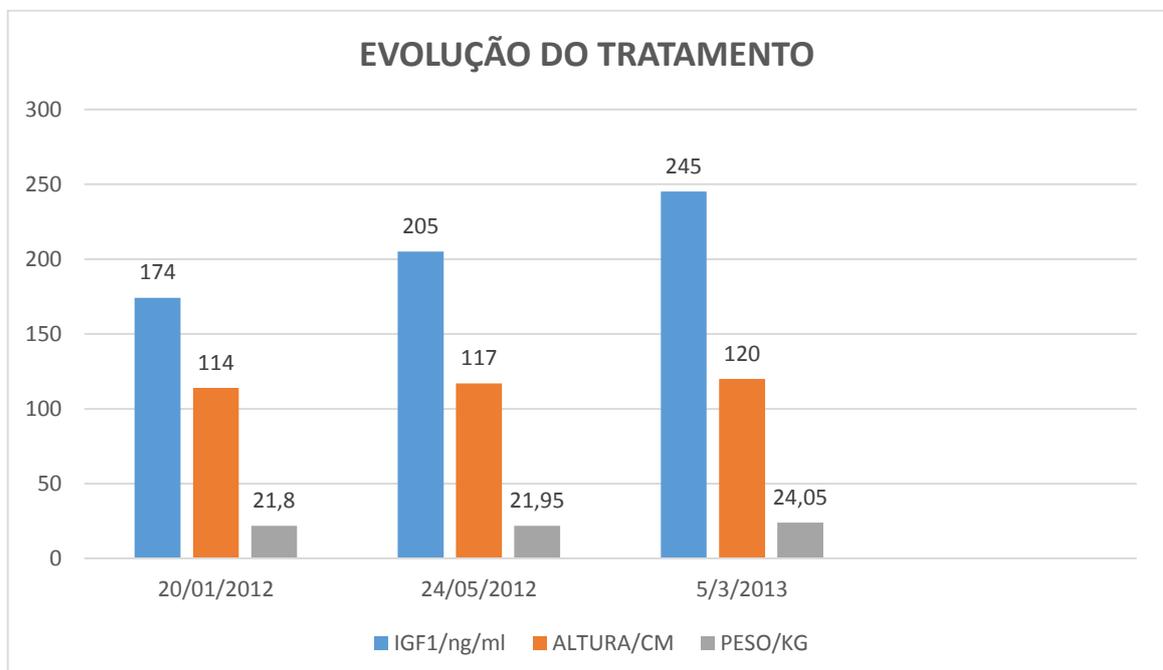
⁴ Tem o nome comercial de "Nutrikids"

⁵ Tem o nome comercial de "Somathus gel"

A alta ocorreu em 05/03/2014, quando a paciente retornou ao consultório com sua mãe, apresentando Somatomedina C IGF1 em, altura de 120 cm e 24.050g de peso. Nessa ocasião a mãe relatava que a menina estava muito bem, com seu sistema imunológico fortalecido: não havia “pegado” (sic) nem resfriado, segundo a mãe, estava bem disposta, sono bom e desenvolvimento geral dentro do esperado.

RESULTADOS

Analisando-se os resultados obtidos com o tratamento com terapias integrativas quânticas, por meio de dieta, suplemento nutricional e essências vibracionais do Sistema Floral Quântico temos a recuperação do crescimento da paciente ao longo do tempo, de 20 de janeiro de 2012 a 05 de março de 2013, por estímulos nutricionais e biofísicos, sem nenhum efeito colateral. O gráfico a seguir evidencia esses resultados.



DISCUSSÃO

Após a análise do caso relatado, fica claro que o uso de terapia integrativa como as essências vibracionais do Sistema Floral Quântico associado ao suplemento nutricional e a uma dieta adequada pode levar a estimulação do crescimento de uma criança, como aconteceu nesse estudo. A proposta das terapias integrativas é de modular e harmonizar o ser humano, sem causar efeitos bioquímicos que possam apresentar efeitos colaterais nocivos, como acontece no caso dos medicamentos que bloqueiam enzimas e interceptam funções das células para causar o efeito desejado.

Ao entender que o ser humano é formado de energia, como evidenciado na revisão de literatura acima, e que responde ao uso de produtos carreadores de energia benéfica, pois recebe informação por meio dessa energia, e ao analisar os resultados deste relato de caso, podemos afirmar que o uso das essências vibracionais florais do Sistema Floral Quântico é uma terapia integrativa capaz de ter efeitos na estimulação do crescimento de uma criança com alteração da curva estatural. A associação de suplemento com tecnologia capaz de aumentar a biodisponibilidade para dar matéria prima para o corpo crescer adequadamente, e a mudança dos hábitos alimentares fazem a complementação e a integração das técnicas terapêuticas, mostrando que o ideal é tratar o paciente de forma holística e complementar, atendendo as suas necessidades integralmente.

CONCLUSÕES

Esse relato de caso propôs o uso das terapias integrativas quânticas como alternativa de tratamento para uma criança cujo crescimento estatural estava estacionado há um ano, em vez do uso do HGH injetável SC, já indicado por outro serviço de saúde. Após o uso de essências vibracionais do Sistema Floral Quântico por um ano e dois meses, associado a um suplemento pró-colágeno e hábitos de vida saudáveis, houve um aumento de 40,8% na dosagem da Somatomedina C IGF1 e 06 cm de aumento na estatura da criança.

Com esse resultado, podemos concluir que existe um benefício na aplicação dessas terapias integrativas, e que pode ser incorporado no protocolo de atendimento desses

casos e de outros, o uso dessas terapias, como atendimento holístico ou, pelo menos, como tratamento complementar, aumentando as possibilidades de equilíbrio e saúde para os pacientes.

Permanece registrada aqui a sugestão de desenvolverem-se ensaios clínicos com grupo controle para ampliação da certificação científica dessas terapias.

DECLARAÇÃO DE CONFLITO DE INTERESSE:

Declaro que sou professora convidada da Pós-graduação em Saúde Quântica da UNINTER, sou consultora científica para a FISIOQUÂNTICA, e consultora científica na área de Nutracêuticos.

ABORDAGEM DE CRIANÇA COM RETARDO DE CRESCIMENTO ESTATURAL POR
MEIO DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS DE SAÚDE QUÂNTICA

BIBLIOGRAFIA

ANDRADE, Maria Margarida. Como **Preparar Trabalhos para Cursos** de Pós-Graduação. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.

ARNT, Rosangela Z. **Relato de caso: tratamentos por meios biofísicos de lesão causada por queimadura química com Hidro-ozonioterapia e Essências Vibracionais**. Artigo publicado na Revista de Bioquímica Médica aplicada à prática ortomolecular, vol. XX, n.1 São Paulo, SP Mar. 2011.

ARNT, Rosangela Z., BERALDO, Marcos. **Pró-Colágeno um Novo Conceito na Reumatologia e na Nutrição Integral**. Curitiba, Pr: Pure Essence, 2011.

ARNT, Rosangela Z., Paulo R., **Vade Mecum das Essências Vibracionais um Guia Prático para o uso dos Moduladores e Indutores Freqüenciais**. Curitiba, Pr: Rosangela Arnt, 2013.

BALCH, Phyllis A. Prescription for **Nutritional Healing**. 5ª ed. USA: Penguin Group, 2010.

BALLENTINE, Rudolph. **Diet & Nutrition A Holistic Approach**. 26ª ed. USA: Himalayan Institute, 2012.

BERALDO, Marcos; ARNT, Rosangela; SALES, Willian. **Nutrição Multifuncional Celular Naturopatia Holística e Integral**. Curitiba: Everest, 2008.

BRASILEIRO, Ada Magaly Matias. Manual de **Produção de Textos** Acadêmicos e Científicos. São Paulo: Atlas, 2013 (2ª impressão).

CARREIRO, Denise. **Glúten, Toxicidade, Reações e Sintomas**. São Paulo, SP: Denise Madi Carreiro, 2013.

COLGAN, Michel. **The New Nutrition** Medicine for the Millenium. Canadá: Apple Publishing, 1995.

CREDIDIO, Edson. **Alimentos Funcionais na Nutrologia Médica**. 4ª ed. São Paulo: Ottoni, 2008.

FLICK, Uwe. **Métodos de Pesquisa: Introdução à Pesquisa Qualitativa**. Trad. Joice Elias Costa. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. p. 11-129

GERBER, Richard. **Um Guia Prático de Medicina Vibracional**. Trad. Paulo Cesar de Oliveira, Marcelo Brandão Cipolla. São Paulo: Cultrix, 2000.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GOSWAMI, Amit. **O Médico Quântico** Orientações de um Físico para a Saúde e a Cura. Trad. Euclides Luiz Calloni, Cleusa Margô Wosgrau. 2ª ed. São Paulo: Cultrix, 2004.

GOSWAMI, Amit. **O Universo Autoconsciente** como a consciência cria o mundo material. Trad. Ruy Jungmann. 2ª ed. São Paulo: Aleph, 2011. (2 impressão)

GUIMARÃES, Lenir Vaz; LATORRE, Maria do Rosário Dias de Oliveira; BARROS, Marilisa Berti de Azevedo. **Fatores de risco para a Ocorrência de Déficit Estatural em Pré-escolares**. Artigo publicado em Cad. Saúde Pública vol.15 n.3 Rio de Janeiro July/Sept. 1999.

GREENHALGH, Trisha. **Como Ler Artigos Científicos** Fundamentos da Medicina Baseada em Evidências. Trad. Ananyr Porto Fajardo. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

HOWARD, Judy. **Os remédios florais do Dr. Bach passo a passo** Guia completo para prescrição. Ed em língua portuguesa. Tradução Alípio Correia de Franca Neto. São Paulo, Editora Pensamento Ltda, 1990.

HOWARD, Judy. **Do Bach flower remedies have a role to play in pain control?** A critical analysis investigating therapeutic value beyond the placebo effect, and the potential of Bach flower remedies as a psychological method of pain relief. *Complementary Therapies in Clinical Practice*, 2007, Vol. 1, p.174-183.

LIPTON, Bruce. **A Biologia da Crença**. Trad. Yma Vick. São Paulo: Butterfly, 2007.

MATTOS, Victor. **Medicina Quântica**. 2ª ed. São Paulo: Victor Mattos, 2010.

ABORDAGEM DE CRIANÇA COM RETARDO DE CRESCIMENTO ESTATURAL POR MEIO DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS DE SAÚDE QUÂNTICA

MARTINS, Gilberto de Andrade. **Estudo de Caso** uma Estratégia de Pesquisa. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MÉNÉTRIÉRIER, Jacques. **A Medicina das Funções**. São Paulo: Organon-Biopress, 2000.

NORDENSTROM, Jorgen. **Medicina Baseada em Evidências**. Seguindo os Passos de Sherlock Holmes. Trad. Rita Brossard. Porto Alegre: Artmed, 2008. 104 p.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria SAS/MS nº 110, de 10 de março de 2010 (republicada em 12/05/2010). **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas: Deficiência de Hormônio de Crescimento – Hipopituitarismo**. Disponível em <http://www.saudedireta.com.br/docsupload/1339890468pcdt_def_hormonio_cres_hipo_pituitarismo_livro_2010.pdf>. Acesso em: 10/08/2014

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria nº 971, de 03 de maio de 2006. **Aprova a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC)** no Sistema Único de Saúde. Disponível em <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prto971_03_05_2006.html> Acesso em 18/08/2014

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) <<http://www.mtecbo.gov.br/cbosite/pages/pesquisas/BuscaPorTituloResultado.jsf>> Acesso em 09/08/2014

PubMed Health. **Long-term Treatment of Children who have Growth Failure Due to an Inadequate Secretion of Endogenous Growth Hormone**. Ottawa (ON): Canadian Agency for Drugs and Technologies: in Health; 2014 Jan. Disponível em: <<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmedhealth/PMH0064676>>. Acesso em: 22/06/2014.

ROMANI, Sylvia de Azevedo Mello, LIRA, Pedro Israel Cabral de. **Fatores Determinantes do Crescimento Infantil**. Artigo de revisão publicado na Rev. Bras. Saúde Mater. Infant. vol.4 no.1 Recife Jan./Mar. 2004.

SANTOS, Antonio Raimundo dos. **Metodologia científica: a construção do conhecimento**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

SILVER, Nina. **The Handbook of Rife Frequency Healing: Holistic Technology for Cancer and Other Diseases.** New York: The Center for Frequency, 2001.

TOMOGRAFIA POR EMISSÃO DE PÓSITRONS. Disponível em:
<http://pt.wikipedia.org/wiki/Tomografia_por_emiss%C3%A3o_de_positr%C3%B5es>.
Acesso em 10/08/2014

VERGARA, Sylvia Constant. **Métodos de Coleta de Dados no Campo.** 2 ed. São Paulo: Atlas, 2012. p. 71-98

YAMAMOTO, Renato M., LOPES, Fabiane M., PINTO, M Mônica S, ITO Raquel K L, IVERSEN, Renata, CUNH, Simone R A. **Retardo de crescimento secundário à desnutrição no segundo ano de vida:** há recuperação até a idade escolar? Artigo original publicado na Revista Pediatria. São Paulo: 2001; (1):37-44
A criança estava sendo acompanhada por endocrinologista que havia sugerido o uso do HGH injetável.